

CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 39 | 13 de Outubro de 2017
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670

COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM

Cobertura de todo o tipo de eventos
 Estúdio para gravações de vídeo
 Material de Filmagem em aluguer
DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS

+258 86 6666220
 +258 84 6059563
 +258 82 8024273

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo
 Maputo – Moçambique

CONSTRUÇÕES DESORDENADAS:



MUNICÍPIO ATACA “FAVELA” DE TCHUMENE 1

“UM BOM PROFESSOR não reprime” - Raimundo Diomba

MENSAGEM DO PR PELO DIA DO PROFESSOR



BURACO DA VELHA EM CHAMAS



Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

CONSTRUÇÕES DESORDENADAS:

MUNICÍPIO ATACA “favela” de Tchumene 1



Mais de uma dezena de famílias dormem ao relento desde a última quarta-feira, no Bairro da Matola Gare, mais concretamente no quarteirão 13, vulgarmente conhecido por Tchumene I, zona da Orla Marítima. O facto deve-se a uma campanha de demolição de casas construídas em lugares impróprios na autarquia.

O pranto, a angústia, o desespero, a fúria é neste misto de sentimentos que estas famílias reagem a esta acção. Alguns colocam-se no lugar de vítimas, outros alegam falta de informação. Contudo, o Conselho Municipal diz que nenhum destes factores justifica a infracção às normas

municipais.

A medida abrange casas construídas na faixa de protecção marítima num raio de 100 metros, conforme explicou Albino Magaia, da Vereação da Terra e Urbanização.

“Este trabalho é realizado há mais de um ano. O Conselho Municipal vem sensibilizando as pessoas para que não construam casas na orla. Recentemente fizemos a última notificação de 15 dias que seria o prazo limite. Mas já vinham sendo avisadas para que se retirassem do local. Neste âmbito muitas pessoas retiraram-se e removeram pertences, mas outros foram reni-

tentes, por isso desencadeamos esta acção”.

O Conselho Municipal da Matola diz que não haverá espaços para indemnização das famílias que viram suas casas destruídas, aliás, muitas delas dormem ao relento.

“As pessoas foram ocupando o espaço da orla marítima de uma maneira rápida e espontânea, sabendo que aquela é uma zona de risco. O Conselho Municipal tomou as devidas acções, informando as estruturas do bairro para que avisassem as pessoas para que não erguessem infra-estruturas naquela zona de risco”.

Facto curioso que divide a opinião das famílias abrangidas pelo processo de demolição de casas nesta zona residencial, é a não abrangência desta medida de algumas casas construídas na mesma zona.

Não sabemos por que é que algumas residências grandes ainda não foram removidas. Será porque somos pobres? Querem fazer deste bairro uma zona só para a elite?”, indagou Rita Salomão.

A este propósito, Albino Siteo explica que “estamos a trabalhar em fases, numa primeira fase estamos a demolir residências que



Albino Magaia
Engenheiro do Município da Matola

não apresentam nenhum DUAT, licença de construção. As pessoas que contêm algum documento recebem um tratamento diferenciado, para averiguarmos

a veracidade do assunto e tomar as devidas medidas”.

O nosso interlocutor salientou ainda que o Conselho Mu-

nicipal em nenhum momento passou DUAT's ou Licenças de Construção para construções naquela área por tratar-se de uma zona de risco.

“Vamos averiguar a situação, porque se fala de alguns muros e algumas casas que não foram demolidas, estamos a trabalhar no sentido de averiguar a proveniência dos documentos para podermos tomar medidas”.

Famílias afirmam não terem recebido o pré-aviso

A nossa equipa de reportagem conversou com algumas famílias que tiveram as suas casas demolidas. As mesmas afirmam que o Conselho Municipal da Matola não remeteu nenhum documento de pré-aviso. Há cidadãos que fixaram residência naquele espaço há mais de 20 anos. As famílias afirmam não saber como viver, porque não tem lugar para dormir e para onde ir.

Rita Salomão conta que “apenas vimos a máquina a derrubar as nossas residências, não tivemos escolha porque o município usava a força através dos homens da Polícia da República de Moçambique, bem como da Polícia Municipal. Estou a viver nesta zona há sensivelmente 5 anos e não tenho para onde ir”.

Para Joel Albino “o município está agir de maneira injusta, temos filhos menores, não temos para onde ir, pedimos outro espaço para a construção, mas o município recusa-se. Não sabemos se o governo está ao lado do povo ou dos ricos”.

Ruben Filmão é herdeiro do espaço, que pertencia a sua avó que desde o ano de 1988 já vinha habitando naquela zona. “Não entendo o porque de destruírem o nosso suor, este espaço pertencia a minha avó e nunca tive problema, mas hoje somos arrancados esse pedaço de terra”.



MENSAGEM DO PR pelo dia do professor

Compatriotas, sob o Lema “Sindicalizar a ONP é garantir o Diálogo Social para a Melhoria das Condições do Professor”, celebra-se hoje, 12 de Outubro, o Dia do Professor. Por ocasião desta data, saudamos todos os professores moçambicanos, do Rovuma ao Maputo e do Índico ao Zumbo.

A História de Moçambique, como retrato de um longo e incessante processo de aprendizagem, empresta-nos o melhor exemplo do professor como a pedra angular na construção de uma nação.

Por isso, enquanto celebramos o

trigésimo sexto aniversário da instituição do Dia do Professor, gostaríamos de convidar a todos os compatriotas para uma reflexão, de modo particular, sobre o papel, lugar e importância do Professor na educação da sociedade e na construção do nosso Moçambique e, assim, prestar-lhe a merecida homenagem. É, em grande medida, no Professor que reside o mérito das conquistas e realizações dos nossos 42 anos de Independência!

Temos a consciência dos desafios que o Professor Moçambicano enfrenta no exercício das suas actividades. Referimo-nos às condições

de trabalho, salariais e da sua própria especialização. São desafios que não são só do Professor, mas de toda a sociedade, porque sabemos que um professor motivado e patriota é a chave dos sucessos na frente de formação do Homem Novo imbuído de valores ético-morais e de competências.

Como Governo, continuaremos a fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para, num ambiente de serenidade e diálogo permanente, respondermos paulatinamente as necessidades desta camada social, demonstrando o valor e o carinho que nutrimos pela figura do Profes-

sor.

Muito obrigado Professor Moçambicano – esta importante escola de cidadania - pela forma determinada, abnegada, sentido de Pátria e de sacrifício com que transmite os conhecimentos, desperta a curiosidade e o interesse do seu aluno, levando-o a descobrir o mundo!

Feliz Dia do Professor!

Filipe Jacinto Nyusi

Presidente da República de Moçambique



BURACO DA VELHA EM CHAMAS

FUNCIONÁRIOS E MORADORES LAMENTAM a morosidade dos bombeiros



Nas primeiras horas da última terça-feira, um incêndio de grande proporção quase destruiu o Restaurante & Bar Buraco da Velha, localizado ao longo da Avenida Samora Machel (Witbank), no Município da Matola.

Segundo os funcionários, o restaurante começou a arder por voltas das 7:00 horas da manhã e graças a ajuda de um camião cisterna de água potável, foi possível debelar o fogo até a chegada da equipa do Corpo de Salvação Pública.

De acordo com José Zacarias, um dos funcionários, o incêndio começou na cozinha propagando-se até a padaria. Zacarias aponta uma possível fuga do gás canalizado na cozinha, como a causa do incêndio.

“Sai do meu sector de trabalho e fui até a cozinha para buscar um chouriço, quando lá cheguei vi o fogo em cima, voltei a correr para informar o meu patrão. Ligamos para os bombeiros, mas já era tarde demais, a cozinha estava completamente engolida com as chamas e o fogo seguia para o tecto falso da padaria onde também destru-

iu quase tudo”.

Bombeiros chegaram duas horas depois do incêndio

Os funcionários e moradores, dizem estar desapontados com a demora da equipa do Corpo de Salvação Pública ao se fazer ao local, e os mesmos contam que graças a um camião cisterna de água foi possível minimizar os danos causados pelas chamas.

Lídia Xavier, vizinha do estabelecimento em causa, explica que “tudo começou as 7 horas, só vimos fumo, não sei exactamente o que aconteceu, o que sei dizer é que a equipa do Corpo de Salvação Pública chegou muito tarde, porque se tivessem chegado mais cedo o fogo não haveria de se alastrar e nem haveria de ter destruído muitas coisas.

Neste sinistro, apenas o meu muro sofreu devido ao fogo, mas os danos são maiores no restaurante”.

Para Lúcia Francisca, outra funcionária do Restaurante Buraco da Velha conta que “nós que trabalhamos na parte da

pastelaria não notamos quando o fogo começou, ficamos a saber através do nosso colega da padaria, e saímos todos juntamente com alguns clientes. O nosso patrão até saiu com um extintor para tentar debelar as chamas mais já era tarde, o fogo já tinha consumido a cozinha. Ligamos para os bombeiros e eles não chegaram a tempo, e quando cá chegaram, tudo já estava em cinzas, tentamos tirar algumas coisas e praticamente 95% das coisas foram consumidas pelo fogo”, referiu.

A nossa fonte, acrescentou que “daquilo que foi consumido pelo fogo apenas restou-nos as mesas, cadeiras, geleiras da parte da pastelaria, porque não foi atingida pelas chamas”.

Bombeiros sem água para debelar o fogo

A Peças Transporte uma empresa proprietária de um camião cisterna de água potável, conta que foram contactados pelo estabelecimento para poder debelar as chamas, porque os bombeiros demoravam chegar e quando lá chegaram a equipa do Corpo de Salvação Pública não tinha água sufici-

ente e precisou de recorrer a água do camião cisterna.

“Os bombeiros pediram nossa água, porque o nosso tanque leva maior quantidade de água, quase 20 mil litros e eles não tinham água suficiente”, disse um dos colaboradores da empresa Peças Transporte.

Ernesto Julião Batramo, agente do Corpo de Salvação Pública, disse que “os donos dizem que parece ser um curto-circuito, e procuramos investigar as reais causas do incêndio e acreditamos que seja o vazamento da canalização do gás de cozinha. Debelamos o fogo e adiantamos que os bens da parte da cozinha, fábrica de pão foram consumidos pelo fogo”.

58 funcionários poderão perder emprego

Devido aos danos causados pelas chamas os funcionários do Restaurante Buraco da Velha, temem perder os seus postos de trabalho. José Zacarias frisa que “não sabemos se os nossos patrões irão erguer-se rapidamente, estamos cientes que podemos perder os nossos empregos devido ao sinistro. Temos contas a pagar, famílias que dependem desse salário, os estragos foram maiores”.



José Zacarias
Funcionário - Buraco da Velha

Sem avançar dados, a equipa da administração do estabelecimento afirma que os danos foram maiores e são irreparáveis. “O estabelecimento e o nosso sonho foram engolidos pelas chamas”.

DIA DOS PROFESSORES

UM BOM PROFESSOR não reprime - Raimundo Diomba

Assinalou-se na última quinta-feira o Dia do Professor e o 36º Aniversário da Organização Nacional do Professor (ONP). Falando por ocasião da data, o Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, exortou aos profissionais da

que, em última análise, não irão contar o quanto seus alunos aprenderam, mas o quanto acumularam conhecimento e habilidades que possam ser usados por toda a vida. Um bom professor desperta o potencial infantil ao invés de reprimi-lo;

Governo coloca acento tónico na educação pois, é crucial para o desenvolvimento de Moçambique em geral e, particularmente, da Província de Maputo.

Para o Governador da Província de

“Se estivermos atentos, aprendemos a todo momento e não só na escola com o professor. Assim, o aluno irá desenvolver um espírito pesquisador e interessado pelas coisas que existem, ele desenvolverá uma necessidade por aprender, tornando-se um ser questionador, crítico da realidade que o circunda e capaz de encontrar soluções para os desafios”.

Por sua vez, o Administrador do Distrito da Matola, Júlio Parruque, enalteceu o esforço e o empenho dos professores assegurando que o Governo Distrital da Matola continuará a fazer o seu melhor para a implementação com sucesso do Programa Quinquenal do Governo.

“Queremos agradecer aos professores pelo seu empenho e desempenho na contribuição da construção de Moçambique através da educação e formação do homem que garante o desenvolvimento do nosso país, queremos felicitar e saudar os nossos professores pela sua fidelidade na missão de ensinar, educar e formar enfrentando com amor a pátria os vários desafios que se colocam no seu dia-a-dia, mas o facto de todos os dias haver aulas, isso é um sinal de que o professor está a fazer a sua parte”.

Por sua vez, os professores dizem que o 12 de Outubro é um momento de reflexão para todos, e os mesmos acreditam que o principal desafio é a erradicação de turmas ao ar livre e a superlotação das salas. “Queremos que todos estejamos de mãos dadas para melhorar o ensino na Província de Maputo, particularmente no Distrito da Matola”.



educação a estimularem as crianças para as novas vivências, ao invés de encobrir a curiosidade das mesmas.

elogia o esforço de cada aluno ao invés de ignorá-lo”.

Maputo, o professor desempenha um papel importante na formação da sociedade através da transmissão do conhecimento científico.

“Os professores devem perceber

Diomba afirmou que neste novo ciclo de governação (2015–2019) o

FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Redacção - David Bamo, Stécio Mucavele e Ana Domingos
Revisão - Américo Matavele
Design Grafico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotografo - Azélio Matavele

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,
17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz,
comercial@correiodamatola.co.mz e
correiodamatola@gmail.com
WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
Email: sociedadenoordem2013@gmail.com
NUIT: 400418810
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique

NO BAIRRO DE KHONGOLOTE

CORTES DE CORRENTE ELÉCTRICA levam moradores a reter viatura da EDM

Devido aos cortes frequentes de corrente eléctrica, os moradores do Bairro de Khongolote, no Município da Matola, retiveram na última sexta-feira uma viatura da empresa Electri-

tinham barba branca naquele bairro. Os moradores contam ainda que todas as vezes que os técnicos da EDM faziam-se ao local, apenas amenizavam o problema, mas não resolviam a

mação e exigimos a solução imediata do problema”.

Edgar Guambe morador do bairro, explica que os frequentes cortes da corrente eléctrica

co de assaltos, violações sexuais e agressões físicas”.

Face a esta inquietação imediatamente a EDM mobilizou uma equipa de técnicos ao local para a realização de trabalhos de re-



cidade de Moçambique (EDM), bem como dois técnicos que se encontravam no local.

De acordo com os moradores, esta foi a forma que os mesmos encontraram para dar fim aos problemas eléctricos que já

situação por completo, porque os cortes continuavam.

“Por conta desse problema decidimos reter a viatura e dois funcionários da EDM que se encontravam a realizar alguns trabalhos no Posto de Transfor-

proporcionavam a ocorrência de assaltos no bairro. “Não vivemos em paz, a zona de noite fica praticamente escura, e os criminosos aproveitam a falta de energia para fazer das suas. Os que estudam no curso nocturno passam mal, sempre correm ris-

posição do material eléctrico. Segundo um dos técnicos da empresa garantiu que a situação está normalizada e os moradores já gozam da energia eléctrica 24 horas por dia naquele bairro do posto Administrativo de Infulene.

hi



NÚMEROS DE EMERGÊNCIA:

843040180

823040180

BYE!



MAIS DE 215 GRADUADOS PELA IFAPA

RECÉM-FORMADOS DEVEM melhorar a prestação de serviços ao cidadão

A Secretária Permanente do Governo da Província de Maputo, Claudina São José Mazalo, convidou aos graduados do Instituto de Formação em Administração Pública e Autárquica de Maputo (IFAPA), a prestar em maior empenho e dedicação para responder as preocupações dos cidadãos que procuram os serviços de administração pública.

Claudina São José Mazalo falava no decurso da 35ª Cerimónia de Graduação do Instituto de Formação em Administração Pública e Autárquica de Maputo (IFAPA). “Estamos certos que irão encontrar no vosso dia-a-dia dificuldades de vária ordem, tal é a dinâmica da vida, mas estamos cientes de que estudaram, para encarar os desafios que na vida profissional vos colocarem permanentemente. De vós esperamos todo apoio possível, a melhor colaboração junto de colegas que, nos vossos sectores de trabalho, precisarem dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação”.

De acordo com a nossa fonte, trata-se de um total de 216 Formandos do Curso Técnico Profissional em Administração Pública e Autárquica, sendo 68 do Curso Regular e 148 do Curso Modular, provenientes de diversas instituições do Estado, ao nível da região sul do país.

“Esta graduação, representa não só uma mera formalidade académica, mas um marco que assinala a concretização dos objectivos do Plano Quinquenal do Governo, que preconiza o desenvolvimento e consolidação de uma administração pública eficaz, dotada de recursos humanos qualificados, motivados e com espírito de bem servir”.

Falando no Auditório Municipal Carlos Tembe, Claudina Mazalo, explicou que, o sector de Admin-

istração Pública, é um dos mais importantes para a vida dos cidadãos, visto que por ele passam as principais decisões da vida dos funcionários, principais obreiros e vanguardistas da luta pela redução da pobreza no país.

“Acreditamos que, com as acções de formação que têm vindo a ser desenhadas e desenvolvidas pelo IFAPA, conheceremos novos desafios e encontraremos outros resultados no sector público,



guiados pelas habilidades e capacidades de melhor servir o cidadão”.

Por seu turno, o Administrador do Distrito da Matola, Júlio Paruque, felicitou ao IFAPA pelos 40 Anos de existência e aproveitou a ocasião para exortar aos graduados a saberem dignificar a imagem do estado perante aos cidadãos.

“Não constitui um marco isolado na história do IFAPA, aliás foi exactamente nesta data, 10 de Outubro, que há 40 anos foi instituída esta escola, como Escola do Governo. A Escola tem dado uma enorme contribuição ao país, particularmente a nossa província de

Maputo, através do desenvolvimento das capacidades técnicas dos Funcionários e Agentes do Estado. Queremos que os recém-graduados sejam um espelho exacto da IFAPA”, disse.

Os graduados, na sua intervenção, garantiram que irão pôr em prática tudo que aprenderam na instituição para a melhoria dos serviços de administração pública.

“Nesta formação tivemos oportunidade de conhecer os dois grandes objectivos da Administração Pública que são, a consolidação de uma administração pública orientada para resultados e voltada para o cidadão, assegurando que os serviços sejam prestados com qualidade e que o cidadão participe na monitoria da qualidade de serviços que lhes são prestados”.

Os estudantes salientaram que é preciso profissionalizar a administração pública, dotando-a de quadros qualificados, motivados e experientes e com o espírito de servidores do Estado e do cidadão, no quadro de uma cultura baseada no trabalho.

RESCALDO SEMANAL DE 06 A 08 DE OUTUBRO

Casos Criminais

Durante o período em análise, a Polícia da República de Moçambique, a nível da Província de Maputo, registou a ocorrência de 03 casos criminais do tipo roubo.

Dos três casos, um ocorreu na área de jurisdição da 4ª Esquadra no Bairro da Liberdade, o segundo caso ocorreu na área de jurisdição da 7ª Esquadra no Bairro de T3 e o último caso ocorreu na área de jurisdição do Comando Distrital da PRM de Marracuene.

Acidentes de Viação

Durante o período em análise a polícia registou um caso de acidente de viação do tipo carro-peão, no dia 07 de Outubro do ano em curso, pelas 20 horas na Circular de Maputo, na Matola Gare. Do acidente, registou-se um óbito e por sinal uma menor de três meses de vida. Aparentam-se como causas do acidente o excesso de velocidade.

Controlo Rodoviário

Durante o período em análise a Polícia de Trânsito a nível da província de Maputo, fiscalizou 1534 viaturas e apreendeu 84 cartas de condução, sete livretes e aplicadas 362 multas.

NO DISTRITO DA MATOLA

DIRETORES NACIONAIS CONFIANTES nos resultados da Campanha Agrária 2017/2018



No âmbito da visita ao distrito da Matola, a Brigada Central de Directores Nacionais sentiu-se satisfeita com o nível de produção e acredita em resultados positivos na Campanha Agrária 2017/2018 que será lançada no presente mês de Outubro, no distrito da Matola.

De acordo com o Director Nacional de Formação e Emprego, Anastácio Chembeze, a visita está inserida no trabalho de monitoria e avaliação da disponibilidade alimentar, bem como a preparação do lançamento da Campanha Agrária 2017/2018, no distrito da

Matola.

Nesta visita de trabalho, a brigada escalou a fábrica de produção de frango Higest localizada no Bairro da Machava, bem como interagiu com alguns avicultores de frangos no distrito, no sentido de se inteirar melhor sobre as dificuldades destes para a produção do frango.

“Fazendo um balanço preliminar, saímos do distrito da Matola satisfeitos, principalmente no que tange a produção de frango. Verificamos que a Matola tem uma empresa que contém a cadeia

completa de produção de frango, desde a produção do pinto, a ração, o matadouro e a câmara frigorífica com capacidade de armazenar mais de 500 toneladas de frango”, disse Anastácio Chembeze.

A nossa fonte disse que é importante que os pequenos avicultores e trabalhadores trabalhem em conjunto com a Higest, para que possam intensificar mais a capacidade de produção.

Por seu turno, os avicultores apresentaram os seus desafios, apontando o alto custo da ração,

a falta de terra para a expansão da produção como sendo um dos principais problemas que condicionam a produção do frango. Entretanto, garantem que continuarão a produzir o frango para alimentar todo o distrito.

“A nossa meta como avicultores é de criar uma cadeia de abastecimento da carne de frango, para que o país deixe de importar o frango”.

A Brigada dos Directores Nacionais, ainda encontra-se a visitar outros distritos da Província de Maputo.

VHALE - VHALE

• Esta é uma semana de muitas incertezas para algumas famílias do Tchumene I, a “favela”. Tudo porque o Conselho Municipal da Matola decidiu demolir casas construídas numa área considerada perigosa. Reza o Direito que a falta de conhecimento não ilibe o enfractor. As autoridades municipais podem ter sido duras na forma de agir (chamamos aqui a intervenção da Sociologia Jurídica), mas é preciso que os munícipes compreendam a importância de fazer construções ordenadas e em espaços próprios.

Um buraco em chamas....

• O fogo engoliu o Buraco da Velha. É isso. Era muito fogo que boa parte de

bens foram consumidos. Foi igualmente consumida a certeza de emprego para 80 funcionários. Coitada da velha e do seu buraco, as chamas não tiveram piedade!

• Durante a IV Conferência Provincial Sobre Mulher e Género as autoridades denunciaram a existência de homens vítimas de violência doméstica, mas que ficam no silêncio. O Vhale Vhale reforça o apelo para que estes irmãos comecem a dar as caras. A violência doméstica é um mal que mina o desenvolvimento são da nossa sociedade.

IV CONFERÊNCIA PROVINCIAL SOBRE MULHER E GÉNERO

GOVERNO QUER INTENSIFICAR A promoção da igualdade de género

O Governo da Província de Maputo, desafia a população a reflectir no que concerne as atitudes que tendem a discriminar a mulher no processo de desenvolvimento político, sócio-económico e cultural, quebrando os estereótipos ligados a desigualdade de género.

O facto anunciado pela Directora Provincial de Ciências, Tecnologia e Ensino Superior-Técnico Profissional, Adélia Magaia, no decurso da Quarta Conferência Provincial Sobre Mulher e Género, que teve lugar no Auditório Municipal Carlos Tembe.

“Constitui uma prioridade a promoção da igualdade de género, lutando severamente contra os perpetradores da violência baseado no género e outras formas de violência, especialmente na Província de Maputo. O Governo

assume a tolerância zero a quem julgar resolver seus problemas na base da violência”.

De acordo com a governante, a quarta conferência surge para abrir um espaço onde as mulheres podem debater e dar contributo sobre os desafios que enfrentam no dia-a-dia e apresentar as possíveis soluções.

“Queremos saber sobre os avanços, bem como as dificuldades que ainda prevalecem para a promoção da equidade de género, de modo que juntos possamos contribuir para melhorar a vida da mulher e do homem no seu quotidiano nos diferentes preâmbulos”.

Falando em representação do Administrador do distrito da Matola, a Directora dos Serviços Distrital de Saúde, Carla Cumbe, disse que

apesar da persistência de casos de violência, em particular nas raparigas, o governo do distrito da Matola continuará empenhado em garantir o pleno gozo dos direitos das mulheres, bem como das crianças e repreender casos de violência doméstica.

“Reiteramos o nosso compromisso de contribuir para a construção de uma sociedade livre de violência, onde o espírito de paz reine, divulgando e sensibilizando a população sobre os efeitos nefastos da violência baseada no género, bem como as suas consequências no bem-estar social”.

A Directora Provincial do Género, Criança e Acção Social de Maputo, Ana Marisa Siteo, acredita que só discutindo sobre os problemas é que a mulher pode ultrapassar os seus obstáculos. A fonte avançou que em termos numéricos, os

casos de violência doméstica reduziram no primeiro semestre do presente ano comparativamente ao igual período de 2016.

“Neste semestre atendemos cerca de 300 casos de violência doméstica reduzindo os casos registados no primeiro semestre do ano passado que tinham números alarmantes”.

Siteo acrescenta que só foi possível reduzir os números de casos de violência doméstica devido a colaboração dos centros de atendimentos integrados, Gabinete de Atendimento a Família e Menor Víctima de Violência Doméstica, a Polícia da República de Moçambique. Avançou ainda que casos de violências ao homem ainda são registados em reduzida escala, devido a vergonha do homem em se apresentar as autoridades competentes.



TORNEIO DE FUTEBOL “ Matolinhas” ao rubro



Arancou no último fim de semana no Posto Administrativo da Matola-Sede, no Município da Matola o torneio de futebol recreativo “Matolinha”, Edição Carlos Tembe.

De acordo com o Vereador da Juventude e Desporto, Joaquim Mundlovo, trata-se da iniciativa do Núcleo de Futebol Recreativo da Matola D, que visa massificar a prática da modalidade na autarquia.

Segundo Mundlovo, o torneio de futebol “Matolinhas”, terá a duração de dois meses e meio, onde conta com a participação de dez

equipas de futebol recreativo provenientes de diferentes bairros da autarquia, sendo, Liberdade, Machava, Matola “A”, Matola “J”, Matola “H”, Matola “G”, Matola “D”, Mussumbuluco, Tchumene e Matola “F”.

“Os jogos serão realizados apenas nos finais de semana (sábado e domingo). Neste torneio serão disputadas nove jornadas e as equipas participantes estão divididas em dois grupos”.

A nossa fonte acredita que as equipas estão bastante motivadas e bem preparadas para disputarem entre si, o que se notou na primeira jornada.

“A primeira jornada foi bastante motivadora, vimos que as equipas estão a trabalhar a todo gás para não perder pontos. Um exemplo concreto foi o jogo entre o Mussumbuluco e a Matola “A”, onde a equipa da Matola “A” derrotou o seu adversário por três bolas a uma”.

Para além de massificar a prática do desporto na autarquia, Mundlovo espera que o torneio sirva de um instrumento de descoberta de novas estrelas do futebol de origem matolense.

“Temos a certeza que neste torneio iremos descobrir várias

estrelas do futebol, e aproveito essa oportunidade para convidar os membros de clubes profissionais, adeptos, amantes do desporto rei, entre outros a participar nos jogos”.

Importa referir que neste final de semana realiza-se a segunda jornada onde a Matola “D” irá receber o Mastrong da Matola “H”, Matola “A” irá defrontar-se a equipa da Matola “J”, a equipa da Machava irá jogar contra o Mussumbuluco, Mathikite (Matola “G”) contra Tchumene e por fim a equipa da Liberdade irá medir forças contra Nativos de Fora (Matola “F”).

DEZ ANOS DEPOIS “O retorno da dupla Chefe-Beto & Tabasily”



Com 25 anos de carreira, Alberto Anselmo Sarmiento, um dos grandes músicos e compositores do Município da Matola, mais conhecido por Chefe-Beto, pretende voltar aos palcos dez anos depois.

Em conversa com o Correio da Matola Chefe-Beto falou da ausência do seu projecto.

Falando sobre os seus projectos Chefe-Beto, avançou que neste

momento encontra-se em conversa com o músico Tabasily no sentido de novamente retomar ao tempo do sucesso da música “Se você não gosta deixa para quem gosta”.

“Eu e o Tabasily voltamos a ter um encontro e decidimos voltar a gravar uma música juntos 10 anos depois. Queremos trazer aquela alegria habitual para as pessoas. A dupla que antes criou sucesso, e acredito que este final de Outubro eu e o Tabasily iremos regressar em alta”.

Em relação aos desafios o nosso entrevistado aponta a falta de patrocínio como o maior de todos, mas afirmou que vai continuar a trabalhar para seguir os seus sonhos.

Falando sobre a cultura musical na Matola, Chefe-Beto acredita que os matolenses estão a ficar bastante desenvolvidos no que concerne a produção musical, faltando apenas no âmbito empresarial. “A produção musical aqui na Matola, está em alta, porque aqui temos bons músicos, bons cantores, bons intérpretes, mais o que falha na música na Matola é a questão empresarial. O Município consegue dar-nos algum apoio, mas o Município depende dos impostos autárquicos para ajudar. Contudo, o Município apoia incondicionalmente a cultura na Matola, criando eventos culturais onde conseguimos mostrar o nosso trabalho”.

Em relação a massificação da cultura musical na Matola, assegura que através da Associação dos Músicos da Matola, está sendo possível reunir artistas com o objectivo de promover as artes.

“Criamos a Associação dos Músicos da Matola, há sensivelmente dois anos e já estamos a avançar com projectos, embora tenhamos algumas dificuldades. Neste momento a associação conta com 20 membros inscritos e nos dividimos em grupos para poder trabalhar. Esta associação tem como objectivo ajudar a promover todos os estilos musicais dos artistas matolenses”, contou.

DESABAFO DE UM ex-futuro professor

Decidi ser professor de Filosofia depois de uma iniciação a esta ciência por um amigo Sacerdote. Ele deu-me emprestado uma revista produzida pelo Seminário Santo Agostinho, que tinha textos que falavam do Bispo de Hipona. Minha discussão inicial foi a Cidade Celeste e a Cidade Terrena. Logo a seguir comecei a ler mais. Um outro amigo, que tinha o irmão padre a viver na Itália, emprestou-me História de Filosofia escrita do Giovanni Reale e Dario Antiseri, e aprendi com estes que, um grande mestre não é aquele que vive repetindo as ide-

já trabalhava na rádio), pois encontrei muitos alunos arrogantes, indisciplinados que sabiam que a única coisa que o professor podia fazer era tirar-lhes da sala para não assistirem as suas aulas. Nunca os iria espancar como me faziam a mim os meus professores. Os alunos de hoje e a qualidade de ensino no país são o reflexo dos pais e encarregados de educação de hoje. Explico-me:

- Os pais são os primeiros a reclamar quando os professores dão deveres de casa (TPC) aos seus filhos (muita das vezes com os

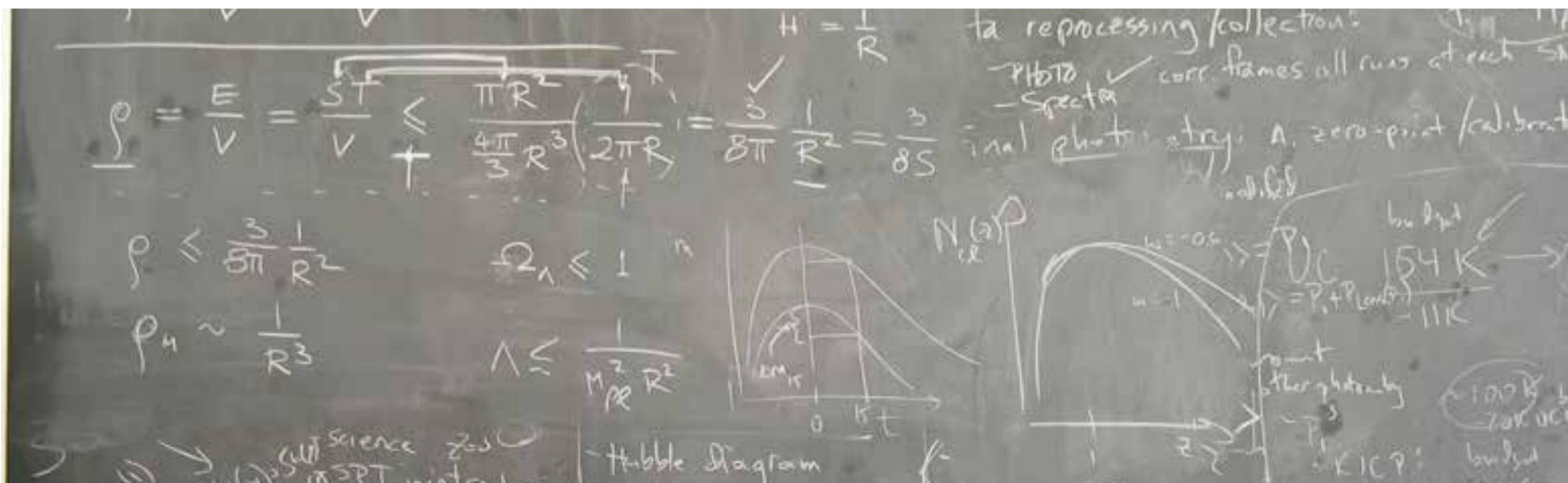
- Os pais e a direcção das escolas, sobretudo as privadas, obrigam ao professor a atribuir notas administrativas para o aluno passar de classe, porque este paga para isso;

- Os pais, uma vez modernos, ensinam aos filhos que os currículos nacionais não valem nada, por isso não devem segui-los;

- São os pais que definem a forma como seus filhos devem se vestir e não a escola ou o professor;

- Preocupa-se mais em debater política na sala de aulas que ensinar o aluno a pensar e ter autonomia no pensamento;

Eu desisti de ser professor de Filosofia, não pelas condições salariais, mas pela arrogância dos seus principais actores. Não suportaria a ausência dos pais na educação, que tem empregado para tudo: levar a criança a escola, ajudar a fazer os deveres de casa, etc.; Eu não suportaria alunos que se desviam com a cumplicidade dos pais, que ao final de semana,



ias do seu mestre, mas aquele que a partir destas, procura chegar a outros horizontes. Mais tarde integrei um projecto no campo de filosofia, Academia Moçambicana de Artes Letras e Ideias, que me colocou em debate com o teólogo Karl Barth, que me convenceu com a ideia segundo a qual, a verdade surge num impasse sobre duas ideias antagónicas.

Fui a academia aprender não a ser filósofo, mas a ensinar filosofia, ser professor de Filosofia. Aprendi a didáctica, a pedagogia e tive contacto com alunos durante as práticas pedagógicas. Com estes consolidei o que tinha aprendido na escola com os meus docentes. O sonho de ser professor começou a ser vandalizado durante o estágio (é verdade que eu

finais de semana ocupados em viagens e passeios com a família, sem nunca procurar saber o que se passa na escola da criança);

- Os pais são os primeiros a rebelar-se contra os professores quando estes submetem ao castigo os alunos que não cumprem com os seus deveres;

- Os pais ensinam aos filhos que, se estes não estiverem satisfeitos com escola, eles (os pais) não se importam em trocar para outra;

- Os pais é que ensinam aos filhos que estes nunca estão errados, mas sim a escola ou o professor;

- Os pais ensinam aos filhos que eles pagam para estudar, por isso tem mais direitos que deveres;

- São os pais que dizem modelo do uniforme escolar; Os alunos de hoje são também o reflexo de um professor ausente que:

- Não obriga o aluno a fazer nada;
- Se embriaga com os alunos durante os intervalos;

- Namora com as alunas em troca de favores;

- Refugia-se no argumento de salário baixo para passar a vida a conversar no lugar de ensinar;

- Não cumpre seu dever, fugindo do seu local de trabalho trocando com os colegas;

- Vende as notas aos alunos menos habilitados;

sentam-se a mesa com os filhos menores para consumir álcool; não suportaria sobretudo, que os pais me responsabilizassem pela sua ausência na vida dos seus filhos que se converte em vícios (drogas, prostituição, etc.).

Eu quero neste dia felicitar a todo professor honesto deste país, sei que existem muitos, que suportam tudo que eu não consigo suportar. Continuem firmes na vossa missão e conservem os vossos valores. Obrigado a todos professores que me encheram de porrada (meus pais autorizaram este método para que eu me empenhasse mais). Hoje percebo que era um lazarito melhor que queriam para mim.

- Lbamo

MANOS CLUB
BAR LOUNGE POOL

Halloween

SÁBADO 14. OUTUBRO
22H

Entrada: 300MT

- BY -
DJPUXINHO

Zumbadas Kizomba
Melhor Mascarado(a)
Uma Garrafa
(Jameson Absolut Amarula)

AV. NAMAACHA Nº417 - CIDADE DA MATOLA (JOÃO MATEUS / AUTO-BOSS)

Facebook: /manosclubmz, @manosclub
Facebook: /dj_puxinho, @dj_puxinho

BDAY BASH DO DJ SANTINHO
A.K.A SEVENDZA

SEXTA-FEIRA
13/OUTUBRO
A PARTIR DAS 18H

MUITA CARGA & DRENA
NA CABINE DE SOM DJ'S:

TVO GRACIOSA	KUKA PRO	NEFTAL	LUCKY FACE
DUNIHO	DJOMARJR	GERALDO	POIZON
JORGE	DICKSON MOZ	SHELTON LOST	NANI

MC: ZIGGY & SINEQUINHA

ENTRADA CONSUMO MINIMO: 200MT

COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM

Cobertura de todo o tipo de eventos
Estúdio para gravações de video
Material de Filmagem em aluguer
DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS

+258 86 6666220
+258 84 6059563
+258 82 8024273

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo
Maputo - Moçambique

15 OUT 18H

MBC EVENTOS APRESENTA

5 ANOS DE CARREIRA
Rhinocumbo Moçambique

QUINTA TROPICAL

CONVIDADOS: MC LEO, SHOOTER MAWE

DEEJAYS: DJ SAMO, DJ H BRITZY, DJ NABED ONE, DJ PEDO, DJ CRYSTAL TA, DJ TARIK, DJ ANANJALI, DJ TMO, DJ ELISBO, DJ LAMORGADO, DJ MISSY, DJ JOKER, DJ MANKIND, DJ HLAMBA, DJ SUAPA, DJ PIKACHU

ENTRADA - 300MT
LADYS FREE ATE AS 23H